

Jardim Sensorial ajuda pacientes em hospital do Ceará

Pedras, aromas e texturas contribuem no tratamento neurológico

No Hospital Regional Nordeste (HRN), unidade da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) na cidade de Sobral, a reabilitação neurológica ganhou novos caminhos, literalmente.

Um jardim sensorial surgiu como um espaço terapêutico para a recuperação de pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) e no pós-operatório de neurocirurgias. O ambiente foi concebido para estimular os sentidos e fortalecer o cuidado integral durante o período de internação. A ação integra ciência, natureza e humanização para os pacientes do local.

Superação

A experiência vivenciada em cada espaço do jardim se traduz em histórias de superação, como a da professora Maria Preslavia Pereira, de 58 anos, natural de Santana do Acaraú, cidade a 39 km de Sobral.

Internada no HRN para a realização de uma neurocirurgia, ela utilizou o jardim durante o processo de recuperação e descreveu a vivência como um percurso simbólico de cura. "Pisei na pedra, na brita e na areia. Cada textura trouxe uma sensação diferente. Isso representa estágios da cura: passamos por momentos difíceis, mas segu-



Os diferentes aromas e texturas ajudam na reabilitação

mos até chegar ao macio, ao alívio. Cada passo foi uma vitória", relatou.

Ambientes verdes

De acordo com a coordenadora de enfermagem do serviço de Neurocirurgia e AVC, Giovana Randal, pacientes neurológicos frequentemente enfrentam limitações motoras, cognitivas e emocionais. Nesse contexto, o contato com a natureza contribui para a redução do estresse, da ansiedade e da dor, além de estimular conexões

cerebrais relacionadas à neuroplasticidade, processo fundamental para a reabilitação funcional.

"Ambientes verdes em hospitais estão associados a melhor recuperação clínica, maior engajamento no tratamento e fortalecimento da humanização do cuidado, em consonância com os projetos de áreas verdes desenvolvidos pela unidade", conta.

Diferentes texturas

Inaugurado no mês de dezembro, o jardim sensorial do HRN

conta com caminhos amplos e antiderrapantes, adaptados para cadeiras de rodas e andadores, permitindo que os pacientes circulem com autonomia e acompanhamento da equipe multiprofissional.

O percurso sensorial inclui pisos com diferentes texturas, como seixos, brita e areia, favorecendo a reeducação sensorial e motora.

Estímulos olfativos

O espaço também oferece estímulos olfativos, com ervas aromáticas como hortelã e boldo,

além de flores coloridas e iluminação natural que ampliam a experiência visual. Sinos de vento produzem sons suaves, criando uma atmosfera propícia ao relaxamento e as áreas de sombra completam o ambiente, que também será utilizado como extensão para outras terapias.

O jardineiro Aldo Inácio Cruz explica que o jardim nasceu da compreensão de que o contato com a natureza vai além da estética. "Aqui, o paciente não apenas observa as plantas, mas vivencia a natureza por meio das texturas, dos aromas e do caminhar. Pensamos o jardim como uma ferramenta terapêutica, capaz de tornar o processo de reabilitação mais leve e humanizado, beneficiando pacientes, acompanhantes e a equipe", afirma.

A implantação do jardim sensorial também reflete o trabalho integrado entre diferentes setores do hospital. A iniciativa contou com o envolvimento direto da equipe de manutenção, que, a partir do uso de materiais recicláveis e do reaproveitamento de estruturas, contribuiu para transformar a proposta em um espaço funcional, sustentável e alinhado aos valores da unidade.

Ascom HRN

Natal recebe voo de Buenos Aires

O Rio Grande do Norte recebeu no dia 30 de dezembro o primeiro grupo de passageiros da inédita rota regular partindo do Aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires.

Com capacidade para mais de 180 passageiros, a aeronave pouso no terminal potiguar por volta das 10h30, e foi recepcionada por uma comitiva de autoridades, com muito forró e animação no desembarque.

A governadora Fátima Bezerra presenciou a chegada e comemorou o sucesso da operação.

"Hoje é um dia muito especial para nós, porque não é apenas o voo que nós estamos aguardando. Na verdade, nós estamos aqui celebrando mais um caminho muito importante para impulsionar, para aumentar o turismo do Rio Grande do Norte cada vez mais", disse Fátima.

A governadora lembrou que há muito tempo não havia uma rota internacional direta e regu-



Estão previstos 116 voos no primeiro trimestre

lar no Rio Grande do Norte.

"Nós estamos reinaugurando o novo tempo. Depois de mais de 20 anos, o turismo internacional volta ao Rio Grande do Norte com voos diários e voos regulares. E isso significa para nós melhoria da renda e geração de emprego para o nosso povo. Por tudo isso, hoje é um dia

realmente histórico para o Rio Grande do Norte", comemorou Fátima Bezerra.

Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil, administradora do terminal, também comemorou o início da nova operação.

"O Brasil vive um ótimo momento no turismo internacional, com crescimento no número

de visitantes e o desejo cada vez maior de conhecer nosso país", disse Gesse.

"Desde que assumimos a operação no Aeroporto de Natal, buscamos um trabalho integrado para agregarmos novos voos", continuou.

"O voo para Buenos Aires é fruto desse diálogo constante en-

tre poder público, trade turístico, companhias aéreas e nós da Zurich Airport Brasil".

Mais turistas

A Argentina é o país que mais traz turistas para o Rio Grande do Norte, e essa movimentação cresce a cada ano.

Em 2025, a quantidade de argentinos visitando o RN cresceu quase 140%. Raoni Fernandes, presidente da Emprotur, contextualiza o aumento da procura do Rio Grande do Norte lembrando da melhora em diversos setores que o estado vivencia, como a segurança pública.

A nova operação faz do Aeroporto de Natal um dos principais terminais do Nordeste em ligação com a capital argentina.

No primeiro trimestre de 2026 estão previstos 116 voos ligando Natal e Buenos Aires, o que faz da capital potiguar a segunda da região com mais voos vindos do Aeroporto de Ezeiza.

Assecom/RN